

# RURAL SEMANAL

Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
ANO XXII - nº 12 - 29 de junho a 5 de julho de 2015



Compartilhe esta capa colorida com #ruralnafoto

## As cores do

# FestFIC

Festival de Arte e Cultura em nove  
instituições de ensino do estado do Rio P.5

## Perfil: Duclério do Vale

O auditor interno da UFRRJ: amigo de todos P.3

## II Seminário Institucional do PIBID

Evento apresenta projetos de alunos  
da Rural para escolas públicas P.4



# Editorial

## Criando laços, integrando saberes

Com o objetivo de dinamizar e institucionalizar produções culturais das instituições públicas de ensino superior do estado do Rio de Janeiro foi criada uma proposta inédita no estado: um consórcio interuniversitário. Este ano, o projeto vai oferecer aos fluminenses inúmeras opções nas áreas da música, teatro, dança, cinema, poesia. Um rico conhecimento a ser compartilhado.

Tudo começou em 2012, quando os reitores das quatro universidades federais e do Cefet-RJ se reuniram com o objetivo de dinamizar ações conjuntas nas áreas de mobilidade acadêmica (discente e docente), graduação, pesquisas interinstitucionais, pós-graduação e extensão. Para isso, em 2013, foi protocolado no MEC documento que configura a estruturação de um consórcio entre essas instituições.

Para dar início e concretude a essa parceria, em março de 2014, foi assinado Convênio de Cooperação Acadêmica e Intercâmbio Técnico, Científico e Cultural, que congregou também o IFF, a Uenf e a Uerj, sendo criado o Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro (FIC-RJ), possibilitando a integração entre as instituições, através de ações culturais.

A primeira ação do Fórum será o Festival do FIC, ou simplesmente FestFIC, cujo objetivo é celebrar a cultura com atividades que vão ocorrer num período de 10 dias: de 2 a 12 de julho, em 30 municípios do estado do Rio de Janeiro, simultaneamente. Para integrar as cidades às produções culturais das instituições de ensino, a ideia é ocupar equipamentos culturais públicos, com ênfase nas praças. O caminho oposto também será trilhado: para trazer as cidades para dentro das universidades, serão usados auditórios, teatros, cinemas, galerias, salas de aula e outros espaços.

A Rural participará ativamente do FestFIC, com programação nos campi de Seropédica e de Nova Iguaçu, coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão. O Centro Cultural de Seropédica também sediará algumas atividades, através de parceria com a Subsecretaria Municipal de Cultura.

Esses laços que se criam e se fortalecem entre as instituições de ensino públicas e também com as comunidades onde elas se inserem, a partir das atividades culturais, permitem visualizar novas perspectivas de integração de saberes, além de outras profícuas parcerias, em diferentes campos do conhecimento. Certamente, isto contribuirá para o fortalecimento e o desenvolvimento de cada uma delas e para um maior enriquecimento na formação dos nossos futuros profissionais. ■

## Calendário Acadêmico

20 a 25 de julho – Provas optativas.

25 de julho – Término do 1º período letivo de 2015.

21 a 28 de julho – Prazo para lançamento das notas finais no Sistema Acadêmico pelos professores responsáveis por disciplinas.

28 de julho – Prazo final para divulgação das notas finais pelos Departamentos.

29 – Início do recesso escolar.

Os textos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do **Rural Semanal** ou da Administração Central. A publicação de réplicas ou trépticas está sujeita à avaliação da redação do periódico.

## Comunique-se

Para divulgar algum evento ou informação no **Rural Semanal**, envie um e-mail para [comunicacao@ufrrj.br](mailto:comunicacao@ufrrj.br). Ou venha pessoalmente à Coordenadoria de Comunicação Social (3º andar do P1, Sala 131-1).

# Opinião

## INSTITUTO DE TECNOLOGIA – HISTÓRICO E PERSPECTIVAS

- Gilson Candido Sant'Anna, diretor do Instituto de Tecnologia da UFRRJ

O Instituto de Tecnologia foi criado na década de 70 contando com um único curso de graduação: Engenharia Química. O IT atendia a vários cursos de graduação, principalmente o de Agronomia. Na época, a Agronomia contava com uma área de concentração em Fitotecnia, atendida pelo Departamento de Fitotecnia do IA, uma área de Engenharia Agrícola e uma área de Tecnologia de Alimentos, atendidas pelos departamentos de Engenharia e de Tecnologia de Alimentos do IT.

Ainda nos anos 70, foi criada a Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos. No início dos anos 90, foi criada a graduação em Engenharia de Alimentos. Um novo impulso foi dado em 1999, com a criação das graduações em Engenharia Agrícola e Engenharia de Agrimensura, dos quais pude participar como chefe de departamento na elaboração dos projetos de criação. Foi criada também, no mesmo ano, a Pós-Graduação em Engenharia Química. Em 2001, foi criada a graduação em Arquitetura e Urbanismo, fechando um ciclo de expansão espontânea.

Com o advento do Reuni, o IT participou com a expansão de vagas nos seus cursos, e com a criação de somente um curso: o de Engenharia de Materiais. Esse, talvez, tenha sido um grande erro ao não aproveitar-se o momento para expandir o IT, o que criaria na UFRRJ uma atuação mais forte nas Ciências Tecnológicas e Engenharias. Independente dos problemas gerados pelo Reuni e da falta de infraestrutura atual para comportar o crescimento da UFRRJ, o momento foi importante para posicionar a nossa Universidade como instituição forte e elevando-a ao rol de universidades de porte médio.

Ao final de 2014, o IT passou por um processo eleitoral para escolha do diretor, que diferia do que acontecia há mais de uma década pela presença de mais de um candidato. Acabamos por sair vitoriosos pela escolha da comunidade. Nossas propostas passaram por um discurso de reorganização do IT, que deverá culminar com alteração na denominação de alguns departamentos, na cisão de departamentos e, provavelmente, na mudança da denominação do IT, para algo do tipo Arquitetura e Engenharia ou Instituto de Engenharia e Arquitetura. Mudanças necessárias para ressaltar a importância das atividades desenvolvidas no Instituto.

Um discurso forte da eleição foi a abertura do IT para estabelecer parcerias com o setor produtivo, atraindo para a UFRRJ mais convênios e prestação de serviços. Com as novas atribuições das diretorias de instituto de subordinação dos cursos de graduação e pós-graduação, passamos a ter como preocupação adicional a necessidade de estarmos atentos aos processos de avaliação externa, agora como responsáveis diretos pelos resultados. Preocupa-nos particularmente as avaliações dos cursos de pós-graduação do IT. Um ponto que consideramos vital para o engajamento de todo o corpo docente e do quadro de servidores técnico-administrativos é a discussão aberta das prioridades e o diálogo constante com a comunidade do IT. Isso já se iniciou logo nos primeiros dias de nosso mandato.

O IT herdou a coordenação geral da Incubadora de Empresas da UFRRJ – INEAGRO. Estamos tentando reorganizá-la com o envolvimento dos professores. É uma tarefa difícil, uma vez que não existe ainda uma consciência clara dentro da UFRRJ para a importância dessa atividade. Como diretor, tenho ainda um papel político importante no Conselho Universitário. Nesse tocante, os diretores de instituto atuais têm se manifestado insistentemente na necessidade de que várias decisões que hoje são tratadas em fóruns restritos sejam abertas à discussão, principalmente as discussões relativas aos investimentos. ■



**Unanimidade.** Duclério já foi homenageado em 41 formaturas

## DEDICAÇÃO

Com 38 anos de UFRRJ, Duclério do Vale é o responsável pela Auditoria Interna da Universidade

### • Laiz Carvalho

Nascido e criado em Paciência, bairro da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Duclério José do Vale é responsável pela Auditoria Interna da UFRRJ. Em 38 anos de serviços prestados à instituição, a palavra que o descreve como servidor público é “dedicação”.

Formado em Administração, Economia e Ciências Contábeis, Duclério ocupa, desde 2006, o cargo de auditor interno da UFRRJ. Mas antes disso, passou por outros setores da Universidade, como o Instituto de Floresta (IF) e a Biblioteca Central.

Teresinha Sena Paciolo, ouvidora da Universidade, tem com Duclério uma amizade de mais de 15 anos. Os dois se conheceram na época em que ela era diretora da Biblioteca Central. A amiga conta que o auditor é um excelente colega de trabalho, que tem domínio de seu serviço e conhece bem os procedimentos internos.

— Ele é uma pessoa competente, leal, comprometida e sabe como poucos trabalhar em equipe. Está sempre disposto a ouvir e encontrar uma solução. É o apoio necessário nos tempos difíceis — comentou Teresinha.

Atualmente, a família do servidor é composta por ele e sua irmã. Duclério a visita sempre que pode. Divorciado há 23 anos, e desde então morando em Seropédica, ele fala com carinho sobre a casa em que mora dentro do câmpus da Universidade. Uma das coisas que mais gosta de fazer é cuidar desta casa e do espaço ao seu redor. Segundo ele, o lugar mais gracioso da Rural.

— Moro no lugar mais bonito da Universidade. Minha casa fica em um lugar alto, e eu acordo com os pássaros cantando todos os dias — disse orgulhoso.

### Empenho

Antigamente, Duclério chegava à Universidade por volta das 6h e esperava até o prédio ser aberto. A dedicação ao trabalho continua, mas de uns tempos para cá, ele resolveu cuidar mais de si, e acrescentou exercícios físicos à sua rotina. O auditor revela que acorda impreterivelmente às 4h, mesmo sem despertador (hábito

adquirido na época em que precisava madrugar para pegar a condução para o trabalho). Toma um café da manhã moderado, e faz uma caminhada da sua casa até a academia, no km 49, no centro de Seropédica. Depois dos exercícios, Duclério retorna à sua casa caminhando, toma a segunda parte do café da manhã e se prepara para ir trabalhar, no Pavilhão Central da Universidade.

A função da Auditoria Interna não é simples, pois consiste em acompanhar as aplicações dos recursos públicos na Universidade. Trata-se de uma atividade independente que tem por objetivo avaliar e prestar consultoria à instituição à qual pertence, a fim de melhorar suas operações. Ela avalia e aprimora os processos de gerenciamento de riscos, de controle e governança de uma organização. Por isso, são muitas as atribuições do setor, mas a equipe da Auditoria, que conta com duas auditoras, uma técnica, uma secretária e Duclério, vem se empenhando para cumprir suas obrigações cada dia melhor.

Mesmo desempenhando um papel fiscalizador na Universidade, Duclério é uma pessoa muito querida, e já foi homenageado em 41 formaturas na Universidade enquanto trabalhava no IF.

— Sou amigo de todos. Se tenho inimigos, não conheço. Em casa, depois que cumpro todas as minhas tarefas, durmo com a consciência tranquila do meu dever cumprido — comentou sobre suas atribuições como auditor.

Azarias Machado de Andrade, professor do Departamento de Produtos Florestais/IF, conheceu Duclério há 26 anos, na época em que passou no concurso para professor da UFRRJ. Azarias telefonou para o Instituto de Floresta, lugar onde Duclério trabalhava na época, em busca de informações sobre a Rural, a fim de se decidir entre continuar lecionando na Unifenas (MG) ou ingressar na UFRRJ.

— O Duclério foi muito educado comigo ao telefone e aquilo ali me impressionou bastante. Ele me disse: “aqui é um local tranquilo, você irá encontrar amigos. Se você vier, será muito bem-vindo”. Com eu estava em dúvida, posso dizer que o Duclério foi uma das pessoas que me trouxe para a Rural. Se ele tivesse me atendido mal naquele dia, eu provavelmente não viria para cá — revelou o amigo.

Apesar de ter uma marca triste em sua história (Duclério perdeu a mãe em um trágico acidente de trem, quando ele e suas irmãs eram bem jovens), Azarias destaca que o colega tem qualidades especiais, como ser muito amigável e sincero. Além disso, o professor ressalta que Duclério tem um grande amor pela Rural.

— Ele é muito responsável em relação às atribuições que lhe são dadas. Quando se trata da Universidade Rural, não existe dia, noite ou fim de semana para o Duclério. Ele resolve qualquer questão a hora que for. Ele ama demais isso aqui. A Rural é a vida dele — conclui. ■

# Graduação



**Educação.** Evento promove compartilhamento de práticas pedagógicas inovadoras

## ESTRATÉGIAS PARA O FUTURO

II Seminário Institucional do Pibid apresenta projetos desenvolvidos por alunos de licenciatura da UFRRJ

• Jaqueline Suarez

“Os desafios da docência: perspectivas e inovações na formação do professor” foi o tema do II Seminário Institucional do Pibid/UFRRJ (SIPIbid), que ocorreu nos dias 16 e 17 de junho, nos câmpus de Seropédica e Nova Iguaçu. O evento reuniu alunos e professores dos cursos de licenciatura da Rural, além de pesquisadores e docentes de escolas públicas parceiras, com o objetivo de debater a educação básica e compartilhar práticas pedagógicas inovadoras. Especialmente para os alunos bolsistas do programa, o espaço é a oportunidade de expor o trabalho desenvolvido por meio de oficinas, apresentação de banners e laboratórios.

O Pibid é uma iniciativa do governo federal de incentivo ao magistério, sobretudo, na rede pública. Os alunos de licenciatura recebem uma bolsa para pensar em projetos e iniciativas que contribuam para o desenvolvimento da educação, dentro e fora da sala de aula. Para o futuro professor, trata-se de uma oportunidade de vivenciar o cotidiano do processo escolar ainda na graduação. E para as escolas parceiras, o ganho está na qualidade de ensino.

Para Thaiza Rocha, estudante do 4º período de Matemática, o programa a aproximou da realidade da carreira.

— O Pibid me faz sentir mais capacitada, não no sentido de que estou pronta para resolver qualquer problema, mas hoje eu consigo identificar os problemas que existem e sei quais caminhos devo percorrer para tentar resolvê-los — declarou.

A UFRRJ participa do programa desde 2007. Atualmente, todas as modalidades de licenciatura presencial da Universidade participam. São 19 subprojetos que envolvem 550 alunos, 96 professores da educação básica e 42 do ensino superior. A professora Sara Fazollo, coordenadora institucional do Pibid na Rural, explica como funciona a articulação entre ensino básico e superior no programa:

— Através de editais publicados pela Capes, a Universidade inscreve o projeto. Sendo aprovado, convidamos escolas e apresentamos a proposta. Caso seja aceito, elas

se tornam parceiras da Rural. Todas as escolas às quais apresentamos os projetos, até o momento, se tornaram participantes do programa — concluiu.

A iniciativa atende escolas municipais e estaduais em Seropédica, Nova Iguaçu, Nilópolis, Queimados e Rio de Janeiro.

### Educação inovadora

Durante os dois dias de evento, a programação do SIPIbid movimentou a rotina dos institutos da Rural e também das escolas parceiras. Os projetos inovam ao pensar a educação dentro e fora da sala de aula, potencializando outros espaços e utilizando a criatividade como ferramenta principal de ensino.

— No Instituto Multidisciplinar (IM), de Nova Iguaçu, o subprojeto de Química apresentou o “Show de Química”, um laboratório montado no corredor, no qual os alunos de licenciatura realizavam experiências, demonstrando a parte prática da disciplina — comentou a professora Sara Fazollo.

A educação inclusiva é a motivação por trás do projeto “Movendo e Construindo”, subprojeto de Matemática, que desenvolve material didático utilizando borrachado e papel-cartão para trabalhar a geometria plana, facilitando a identificação das figuras.

— O material pode ser usado por qualquer aluno, porém, foi pensado para tornar possível a inserção de deficientes visuais em turmas regulares — explicou Thaiza Rocha.

Também buscando facilitar o aprendizado da geometria, o subprojeto das impressoras 3D procura, através da tecnologia, aproximar o conhecimento teórico do universo do aluno, além de tornar as aulas mais dinâmicas e participativas.

A estudante de Matemática Hanna Gonçalves ministrou a oficina de impressão 3D no Colégio Técnico da Universidade Rural (Ctur), no segundo dia de evento.

— Muitas vezes, o professor ensina algumas figuras geométricas e eles não conseguem imaginar. O objetivo do projeto é justamente esse: levar o conhecimento do abstrato para o concreto, ao imprimir figuras e assim aplicar a geometria — destacou.

Para mais informações sobre o Pibid, acesse <http://goo.gl/DDyCm1>.

### Esclarecimento

Na semana passada, dia 26 de junho, foi divulgado na imprensa que o programa sofreria interrupção total ou parcial até o final do ano. No mesmo dia, a Capes, instituição do Ministério da Educação que coordena o Pibid, publicou nota oficial em seu site garantindo a continuidade do programa. A Prograd, responsável pelo projeto na UFRRJ, declarou que a Universidade não foi notificada sobre cortes no Pibid até o momento. O comunicado da capes pode ser encontrado em <http://goo.gl/AiveP7> ■



# FestFIC

**Universidades unidas.** Evento tem o objetivo de promover interação entre a comunidade acadêmica e as cidades

*Carambola*

## A GENTE QUER CULTURA, DIVERSÃO E ARTE

Primeiro Festival Cultural vem para expandir conhecimento e descontrair a comunidade ao redor

• Natália Loyola

A proposta do Fórum Interuniversitário de Cultura (FIC) é promover um entrosamento entre as universidades públicas do estado do Rio de Janeiro para produzir e difundir ações culturais. É nesse contexto que surge o primeiro festival de cultura (FestFIC), que ocorrerá na primeira quinzena de julho. Nove instituições irão participar: Cefet/RJ, IFFluminense, IFRJ, Uenf, Uerj, UFRRJ, UFF, UFRJ e Unirio.

O FestFIC tem como meta criar agendas que incluem exposições, dança, teatro, música e diversas atividades que envolvam arte e cultura. O objetivo também é definir políticas públicas culturais.

O evento está vinculado às comemorações dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro. A ideia do festival é oferecer, para a comunidade externa, tudo o que é produzido dentro das universidades. É "tomar" espaços públicos para que a sociedade tenha acesso àquilo que lhes pertence. Para, desta forma, haver uma relação mais íntima entre as instituições e, com isso, obter-se diferentes olhares sobre os mesmos assuntos.

Discutir arte e cultura dentro das universidades é de suma importância para que docentes, discentes, servidores e a sociedade tenham visões amplas e reflitam sobre o que acontece no mundo. É uma discussão que agrega valores, hábitos novos e une pessoas.

O festival vai ocorrer simultaneamente nas instituições, do dia 02 a 12 de julho. Mas a programação da Universidade Rural, do câmpus de Seropédica, iniciará no dia 7, e apenas as exposições serão estendidas até o dia 22 do mesmo mês.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFRRJ, em parceria com a Secretaria de Cultura, Educação e Esporte de Seropédica, irá promover oficinas, exibições e apresentações dentro da Rural e do Centro Cultural da cidade. Os alunos da instituição são as "peças-chave" para que esse evento aconteça. O que foi produzido em sala de aula, em projetos de extensão e em

ambientes sociais será oferecido para os seropedicenses.

A coordenadora do curso de Belas Artes, professora Marisa Vale, ao pensar no seu curso e na sua posição dentro da instituição, viu-se responsável para que esse festival aconteça dentro da Universidade Rural.

— Tem muitas coisas ocorrendo na área da cultura. Temos que começar, juntos, a pensar cultura dentro da nossa Universidade. Porque não devemos nos apropriar desse lugar. Deve ser algo compartilhado — comenta Marisa Vale.

A coordenadora, com ajuda principalmente de seus alunos, vai oferecer exposições, palestras, mesas redondas e oficinas relacionadas à escultura, pintura, desenho, arte popular, ilustração, gravura e Flash Video (FLV).

Além do que o curso de Belas Artes pode ofertar, também ocorrerão atividades teatrais, musicais e shows de dança. Acontecerão as oficinas seguidas de apresentações. Todos que participarem das oficinas receberão certificado ao final.

O FestFIC, no câmpus de Seropédica tem interesse em acolher os alunos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

— Eu sou por natureza uma entusiasmada. Eu acho que a gente está num momento muito rico. Tem um cavalo branco lindo passando e se a gente não souber subir direito nesse cavalo, a gente perde o bonde da história — observa com satisfação, Marisa.

O primeiro FestFic vai acontecer de maneira mais simples, mas a expectativa é que ele cresça com o passar dos anos.

O Prédio Principal (P1), incluindo salas, o auditório Gustavo Dutra (Gustavão) e os gramados serão utilizados durante o festival. A divulgação da programação estará nas redes sociais, em panfletos que circularão no câmpus e na cidade, e no site oficial do FestFIC: [fic.cefet-rj.br/](http://fic.cefet-rj.br/)

### Nova Iguaçu

O Instituto Multidisciplinar (IM) em Nova Iguaçu não vai ficar de fora do Festival de Cultura. No dia 9 de julho, das 15h às 21h, alunos e professores irão oferecer oficina de tintas orgânicas, exposições de fotografia, cine-debate com exibição de curtas-metragens, sarau de poesia e apresentação musical.

Para a pró-reitora adjunta de Extensão, Lana Fonseca, o evento é uma oportunidade única.

— A cultura é de essencial importância para a educação e formação dos nossos alunos, técnicos e docentes. Afinal, a cultura é uma produção fundamentalmente humana e devemos valorizá-la em todos os sentidos — conclui a pró-reitora ■

**Refeições garantidas.** Alunos terão alimentação até que RU volte a funcionar

## PROAES ESCLARECE SOBRE QUINTINHAS

Uma empresa foi contratada em caráter emergencial durante o período de greve dos técnicos

A produção de refeições no Restaurante Universitário (RU) da UFRRJ está suspensa desde o dia 28 de maio, por causa da paralisação dos técnicos administrativos da UFRRJ a partir desta data. Com o objetivo de amenizar as dificuldades provocadas por esta situação, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) solicitou ao Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares (DMSA) a realização de uma licitação para a contratação emergencial de uma empresa para o fornecimento de refeições transportadas (quentinhas), até que o funcionamento do RU volte à normalidade.

Após a realização do processo, feito em caráter de emergência a partir do início da greve, a Empresa Premier Comércio de Alimentação LTDA foi a indicada para o fornecimento em função do menor preço e por ter cumprido todas as exigências legais para esse fim. Para averiguar previamente as condições do local onde seriam produzidas as refeições, o pró-reitor de Assuntos Estudantis, César Augusto Da Ros, acompanhado da coordenadora do RU e de um servidor da secretaria administrativa da Proaes, foram pessoalmente até a sede da referida empresa.

– Decidimos fazer esta verificação, antes do início da prestação do serviço, porque ano passado tivemos problemas relacionados à qualidade da comida fornecida por outra empresa. Este ano, pudemos fazer uma discussão prévia e verificar as instalações. Constatamos que a empresa está há 20 anos no mercado e possui uma equipe de responsabilidade técnica composta por oito nutricionistas, além de prestar serviços para diversas instituições públicas e privadas – conta o pró-reitor.

A paralisação do RU em período de greve está diretamente ligada à heterogeneidade do seu quadro de pessoal, constituído por 32 (trinta e dois) servidores técnico-administrativos do quadro da instituição

e também por 64 (sessenta e quatro) trabalhadores terceirizados, que ocupam funções variadas na produção das refeições. Em momentos de greve, uma parte do serviço fica prejudicada, pois não se pode contar com as atividades do pessoal do quadro da Universidade. Isto afeta diretamente o funcionamento de setores como a caldeira e o sistema de distribuição de gás envasado destinado à cocção de alimentos, entre outras áreas estratégicas. Neste caso, o pessoal terceirizado é acionado em atividades correlatas de cozinha, apoiando a distribuição de refeições adquiridas ou de alimentos "in natura" para atender os estudantes alojados e bolsistas, sob o acompanhamento da coordenação do RU.

### Monitoramento

Todo o trabalho da produção e transporte de refeições destinadas aos estudantes vem sendo monitorado por uma nutricionista e supervisora da empresa Premier Comércio de Alimentação. Todas as quentinhas são acondicionadas em caixas apropriadas de isopor, e vêm com uma etiqueta de identificação, contendo a data e o turno da sua produção.

A distribuição das refeições está ocorrendo nas instalações da antiga Cooperativa de Alunos da Universidade Rural (Caur). Excepcionalmente nesse período, o café da manhã é servido das 7h às 8h, almoço das 11h até 12h30m, e jantar das 17h às 18h30m. Para receber sua quentinha, o estudante deve apresentar documentação que comprove o seu vínculo à UFRRJ no câmpus Seropédica, carteira de bolsista ou tíquete de alimentação para não bolsistas, disponíveis para venda na sala nº 34 do Pavilhão Central.

No câmpus de Nova Iguaçu, a paralisação dos servidores técnicos não afetou o restaurante, pois ele funciona com pessoal terceirizado, sob a coordenação de servidores efetivos que não aderiram à greve.

Em Três Rios, ainda não há um RU e, por isso, a Proaes concede, por edital de seleção pública, auxílios financeiros com recursos oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), para que os alunos custeiem sua alimentação. A Proaes pretende realizar, ainda este ano, um estudo para avaliar a viabilidade da contratação de um serviço de alimentação no local.

A meta da Proaes é a construção de um novo Restaurante Universitário no câmpus de Seropédica devido ao aumento do número de estudantes decorrente da expansão da Rural por causa do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Uma obra considerada prioritária em termos de infraestrutura. ■

# SERVIDOR CAPAZ

## Codep organiza evento para entregas de certificados de conclusão de cursos

• Tarsila Döhler

Um dos principais fatores que mantém a Universidade em pleno funcionamento é o servidor. Por isso, a Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (Proad), por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Codep), busca capacitá-los e qualificá-los.

A Codep organizou um evento no dia 23 de maio, no Salão Azul, com o objetivo de entregar certificados de conclusão para os servidores que participaram de cursos de capacitação no primeiro semestre de 2015. Nesse período, os funcionários estudaram sobre diversos assuntos: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, Planilha Eletrônica, Funpresp-BPM com KPI, Relações Interpessoais no Trabalho e na Vida.

Peres Garcia, atual coordenador da Codep, aponta a importância dessas aulas para os servidores, que duram em média de 20 a 40 horas:

— A capacitação vem para que o funcionário tenha conhecimentos que possam ser aplicados no seu setor de trabalho. A ideia é valorizar nossas ações e valorizar nosso servidor — explica.

Além dos cursos *in company* (aqueles ministrados por instrutores externos), a Codep conta com seus próprios professores. Para chegar nesse posto, é necessário encaminhar um projeto de curso, com ementa e explicações sobre o benefício que ele trará para os principais interessados, os servidores.

Desde 2006, quando o Governo Federal detectou que a Universidade deveria ser mapeada e, também, capacitar seus servidores, cerca 3 mil capacitações foram concluídas.

Para manter seus quadros de funcionários capacitados, os departamentos enviam à Proad um plano anual, em que indicam as necessidades daquele setor. Com esse documento em mãos, a Codep monta cursos ade-



Orgulho. José Gomes fez o curso de Planilha Eletrônica

quados às necessidades dos funcionários. Pedro Paulo de Oliveira Silva, pró-reitor de Assuntos Administrativos esclarece a consequência desse método no ambiente de uma universidade com as proporções da Rural.

— Esse retorno para as unidades permite que elas fiquem mais ágeis. Ao mapear, também detectamos as qualificações que já existem e os planos de cada servidor. A vantagem desses cursos não é só capacitar, é também qualificar e agilizar as ações da Universidade — observa o pró-reitor.

Os resultados podem ser vistos no dia a dia do servidor, que se esforça para se atualizar e melhorar seus serviços na Rural. José Carlos Gomes trabalha no Departamento de Filosofia, no Instituto de Ciências Humanas e Sociais, como assistente administrativo. Acaba de concluir o curso de Legislação Aplicada ao Sistema de Concessão de Diárias e Passagens e o de Planilha Eletrônica (Excel). O servidor explica as mudanças que esses conhecimentos trarão para sua vida funcional:

— Isso interfere diretamente no meu trabalho, que vou poder executar com mais perfeição. Sou novo por aqui. Por isso, não conhecia muitas coisas. Agora que sei, posso me aprimorar. ■

“A vantagem desses cursos não é só capacitar, é também qualificar e agilizar as ações da Universidade”.

**Pedro Silva, pró-reitor de Assuntos Administrativos**

### PROFESSOR DA RURAL TRADUZ ARTIGO DE BRAUDEL

O professor Guilherme Ribeiro, coordenador Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRRJ, traduziu o artigo "Geohistória: a sociedade, o espaço e o tempo", do historiador francês Fernand Braudel, fazendo também uma análise das principais ideias que o originaram, denominada "A arte de conjugar tempo e espaço: Fernand Braudel, a geo-história e a longa duração". A relevância da tradução é tripla: além de ser um dos principais documentos do século XX sobre as relações entre geografia e história, foi escrito durante a prisão de Braudel (1940-1945) pelos alemães durante a II Guerra Mundial. Porém, publicado só mais de 50 anos depois, em 1997. Ambos estão disponíveis na revista História, Ciências, Saúde - Manguinhos nos links <http://goo.gl/bwpNcT> e <http://goo.gl/cSRc4T>.

### DOCENTE DA UFRRJ ORGANIZA ENCICLOPÉDIA DE GUERRAS E REVOLUÇÕES

O professor de História Moderna e Contemporânea da UFRRJ, Alexander Martins Vianna, é um dos organizadores da Enciclopédia de Guerras e Revoluções, Volume III, 1945-2014 - A Época da Guerra Fria (1945-1991) e da Nova Ordem Mundial, publicado pela editora Elsevier. Os autores analisam a chamada Nova Ordem Mundial como um retorno às fases históricas anteriores, de rivalidade entre Estados Unidos, Federação Russa, China Popular, acompanhada de instabilidade econômica, social e política.

### EVENTO "O REAL EM REVISTA"

Entre os dias 6 e 10 de julho acontecerá a 3ª semana de realizações do projeto "O Real em Revista", no Real Gabinete Português de Leitura, centro do Rio. O evento é o marco final de um projeto realizado durante quase 2 anos, do qual o professor de Letras da UFRRJ, Eduardo da Cruz, participa. O "Real em Revista" é uma iniciativa de pesquisa e digitalização do pequeno acervo de periódicos oitocentistas do Real Gabinete e sua disponibilização online para acesso livre. A programação do evento é voltada ao debate e apresentação dos resultados obtidos com a pesquisa, além do lançamento de livros e visitas guiadas apresentando aspectos arquitetônicos e históricos da instituição ao público.

### PROFESSOR DO DEGEOC/IA LANÇA LIVRO SOBRE HISTÓRIA MILITAR

O professor Francisco José Corrêa Martins, do DEGEOC/IA/UFRRJ é um dos autores do livro História Militar: Novos caminhos e novas abordagens, recém lançado pela Paco Editorial. O docente realizou um estudo dentro de uma perspectiva histórica sobre os aspectos da vida militar das praças do Exército Brasileiro no século XIX, um tema ainda pouco explorado na historiografia brasileira. Uma prévia do livro está em <http://editorialpaco.com.br/livro/historia-militar/>

### CAIC AGRADECE À CEPIEPE

O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Caic) Paulo Dacorso Filho externa o seu agradecimento à Coordenadoria Especial de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepiepe) pela doação de alimentos produzidos no setor. E também parabeniza o trabalho desenvolvido pelo coordenador da área, professor Clarindo Aldo Lopes, assim como o servidor Martin de Oliveira Freire e toda a sua equipe.

# Informes Gerais

## DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER (DEL) AVISA SOBRE ATIVIDADES SUSPENSAS

O Departamento de Esporte e Lazer (DEL) da Pró-reitoria de Extensão (Proext) informa que, devido à greve dos técnicos administrativos da UFRRJ, as atividades do Projeto Futsal Rural que ocorrem todas as sextas-feiras, às 18h, estarão suspensas. Ao final da greve dos técnicos, as atividades serão retomadas. Além disso, durante a greve, não serão realizados agendamentos de atividades aos sábados, domingos e feriados nos espaços sob a responsabilidade do DEL. Enquanto durar a paralisação, o horário de funcionamento do DEL para atendimento das atividades acadêmicas é de segunda a sexta, das 8h às 21h, no período letivo 2015.1.

## AGRONOMIA TEM NOTA MÁXIMA NO GUIA DOS ESTUDANTES

A coordenação do curso de Agronomia informa que a revista Guia dos Estudantes, uma das publicações de referência para os estudantes do ensino médio na escolha dos cursos superiores e universidades, classificou o curso de Agronomia da UFRRJ com a nota máxima (5). Segue link: <http://goo.gl/6gdjfv>

## INSCRIÇÕES PRORROGADAS PARA TOEFL ITP

As inscrições para o TOEFL ITP foram prorrogadas até o dia 31 de julho. Para os interessados, os exames serão realizados até o dia 3 de agosto, nas instituições cadastradas no programa Idiomas sem Fronteiras (IsF). A UFRRJ é uma delas. O TOEFL ITP é um exame cujo resultado pode ser usado para a inscrição em programas de intercâmbio, como o Ciência sem Fronteiras, e outros que ofertem bolsas de estudo em países de língua inglesa. Mais informações no link <http://goo.gl/YscWtH>

## 1º CONCURSO LITERÁRIO DA UFRRJ

Está aberto o período de inscrições para o 1º Concurso Literário da UFRRJ, organizado pela Editora da Universidade Rural (EduR). A seleção prevê as seguintes categorias: Romance, Conto e Poesia. As inscrições ocorrerão entre 15 de junho e 3 de agosto. Os originais deverão ser submetidos, pessoalmente, na EduR (sala 102 do P1), até 17h do dia 3 de agosto – ou endereçados pelo correio, via Sedex. Consulte a seção de editais no site da Rural para mais informações.

## EDITAL DA EDUR REGULARIZA AS NORMAS DE SUBMISSÃO DE ORIGINAIS

O edital nº 2, de 15 de junho, da Editora EduR, regulariza as normas de submissão de originais para publicação de obras (livros) que atendam ao perfil editorial definido pela EduR, de modo que as obras encaminhadas para publicação deverão se adequar às características de uma das séries citadas a seguir: Instituto Rural; Ementa; Conceitos; Rural em foco; Imaginário; Clássicos; Thesis; Traducción; Literata. O período de inscrição vai de 15 de junho a 30 de agosto. Os originais deverão ser submetidos, pessoalmente, na EduR – sala 102 do P1, ou endereçados pelo correio, via Sedex. Mais informações na seção "Editais" do site da UFRRJ.

## EDITAL PARA ELEIÇÃO DE COORDENADOR E VICE-COORDENADOR DO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL

Foi aberto o edital que define as disposições gerais para a eleição de coordenador e vice-coordenador do curso de Gestão Ambiental da UFRRJ, exercício 2015/2017. A inscrição da(s) chapa(s) será realizada na secretaria do curso, entre 9h e 16h, entre 6 e 10 de julho. Haverá debate público das chapas no dia 13 de julho, às 17h, na sala 5 do Instituto Três Rios. A consulta será realizada, em 1º turno, para os três segmentos, na coordenação do curso de Gestão Ambiental, entre 9h e 18h, no dia 14 de julho. A apuração do resultado será realizada no dia 15 de julho. Para mais informações, consulte o edital na seção de "editais" do site da UFRRJ.

## ELEIÇÃO PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A coordenação de Veterinária recebe inscrições de interessados em eleger-se a coordenador do curso. As inscrições acontecem até 6 de julho, das 9h às 11h30. No dia 9 de julho acontecerá o debate entre as chapas, e as eleições serão nos dias 14 e 15 do mesmo mês. Mais informações na sala 64 do Instituto de Veterinária.



# #ruralnafoto



O tema da última semana foi **Rural Sustentável**. A foto foi tirada por @thiago.sds #afterlight #achadosdasemana #ruralnafoto #rj. O tema para a próxima semana será "**FestFIC Rural**". Além de a fotografia mais representativa sair no **Rural Semanal**, também a colocaremos na página oficial da UFRRJ no Facebook ([facebook.com/universidadefederalrural](http://facebook.com/universidadefederalrural)).

## Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrjrbr

**Reitor:** Ana Maria Dantas Soares | **Vice-Reitor:** Eduardo Mendes Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitor de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto da Ros | **Pró-Reitor de Ensino de Graduação:** Ligia Machado | **Pró-Reitor de Extensão:** Katherina Coumendouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Carlos Costa Lelis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves Lima | **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Cristiane Venancio | **Editor Colaborador:** Valdomiro Neves Lima | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Secretário:** Daniel Dias | **Estagiários:** Luis Henrick Teixeira, Natália Loyola, Tarsila Döhler, Laiz Carvalho, Larissa Bozi Lima e Jaqueline Suarez | **Arte de capa:** Larissa Bozi | **Diagramação:** Luis Henrick Teixeira, Jaqueline Suarez e Fernanda Barbosa | **Projeto Gráfico:** Raomi Pani | **Redação:** BR 465, Km 47. UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131. Seropédica, RJ. | **CEP:** 23890-000 | **Tel:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** [comunicacao@ufrjr.br](mailto:comunicacao@ufrjr.br) | **Portal:** [www.ufrjr.br](http://www.ufrjr.br) | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 800 exemplares



## RURAL SEMANAL

Informativo da UFRRJ

ANO XXII - nº 12 - 29 de junho a 5 de julho de 2015



<http://qr-cto/0y57>